



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

FORMAÇÃO CONTINUADA E EM SERVIÇO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CORUMBÁ/MS - PROJETO: INTERAÇÕES, BRINCADEIRAS E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS INFANTIS

Mirian Bastos de Oliveira da Cruz¹

Nair Terezinha Gonzaga Rosa de Oliveira²

Sandra Laura de Campo Santiago Garcia³

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CORUMBÁ-MS

INTRODUÇÃO

A brincadeira é para a criança fonte de aprendizagem e desenvolvimento, principalmente em sua educação quando pequenas. O essencial na brincadeira é que ela reflete a vida; a criança brinca em situações reais que podem ser vividas na vida real em um determinado momento.

O brincar faz parte da vida do ser humano, em especial, da vida da criança, e, apesar dessa atividade ter sido vista como algo sem importância, hoje, é um assunto que vem conquistando espaço nas mais diversas áreas de conhecimento. A criança é um ser em desenvolvimento, sua brincadeira vai se formando com base em sua capacidade de produzir a cada momento.

As crianças brincam – e isso é o que as caracteriza. Segundo Vigotski (2008, p.35), a relação entre a brincadeira e o desenvolvimento pode ser comparada com a relação entre a ensino e o desenvolvimento:

Por trás da brincadeira estão as alterações das necessidades e as alterações de caráter mais geral da consciência. A brincadeira é a fonte de desenvolvimento e cria a zona de desenvolvimento iminente. A ação num campo imaginário, numa situação imaginária, a criação de uma intenção voluntária, a formação de um plano de vida, de motivos volitivos – tudo isso surge na brincadeira, colocando-a num nível superior de desenvolvimento [...].

¹ mirianbastoscruz@gmail.com

² nairtgr@hotmail.com

³ profa.sandralaura@gmail.com



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Assim, percebemos que na brincadeira a criança, aprende num campo imaginário, por meio das interações entre as crianças, seus pares e os adultos. Cabe aos educadores organizar as vivências, utilizando diversas linguagens. Por meio das vivências, as crianças apropriam-se do mundo a partir das interações com o meio, num espaço educativo em que as pessoas envolvidas, sejam elas crianças ou professores (as), são concebidas como “[...] unidade indivisível da relação que se estabelece entre eles e que se constitui na vivência”. (MELLO, 2010, p. 730).

Dessa forma, em um movimento dialético, ou seja, no triplo protagonismo entre professor, criança e objetos da cultura (materiais/recursos), a criança aprende e se desenvolve. Para compreender o lugar da criança nesse processo, essa vivência precisa estar permeada de signos e ações, que precisam ter sentido a ela. Quanto mais a criança estiver em contato com objetos culturais, mais aprenderá e se desenvolverá.

Nessa relação, o educador deve ser um(a) provocador(a) da aprendizagem e explorador(a) dos conceitos que as crianças trazem para o espaço educativo e escolar. Espaços esses que favorecem a aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Para Freinet, os espaços de aprendizagem, ditos “cantinhos”, trata-se de ambientes organizados na sala de aula, que venha propiciar diversas aprendizagens, podendo ser cantinhos ou ateliês com diferentes temáticas.

Pensar no espaço da Educação Infantil requer o conhecimento de uma teoria, que fundamente as ações práticas realizadas nos diversos “cantinhos” organizados nas salas ou em ambiente escolar, nos revela a concepção de criança e infância que permeará todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos pequenos.

Sendo assim, diante dessas considerações, a intenção do projeto é desenvolver vivências significativas e com sentido às crianças, dentre elas, as interações, as brincadeiras e contações de histórias, bem como, auxiliar e incentivar as instituições na organização de espaços infantis convidativos e alegres, juntamente com a equipe pedagógica, pais e comunidade, almejando uma infância plena de sentido e significado, as crianças da Rede Municipal de Ensino de Corumbá/MS, por meio da Secretaria Municipal de Educação.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

METODOLOGIA

Os sujeitos deste projeto são as crianças de 04 meses a 05 anos da rede Municipal de Ensino de Corumbá. O projeto está sendo desenvolvido através das interações, oficinas de brincadeiras e contação de histórias, durante o ano letivo, por meio de um cronograma de visita nas Escolas e CEMEIs. O propósito das intervenções lúdicas educativas durante as visitas é incentivar as instituições infantis, na organização dos espaços, através dos cantinhos de leitura ou ateliês.

As atividades são realizadas juntamente com a equipe pedagógica nas instituições em rodas de conversa em diferentes espaços, por meio das múltiplas linguagens, proporcionando oportunidades às crianças de atuarem como protagonistas em suas aprendizagens.

RESULTADOS

A avaliação do projeto está acontecendo de forma contínua, com foco no desenvolvimento e aprendizagem das crianças pequenas e pequenininhas, por meio da aplicabilidade do projeto e envolvimento dos profissionais que fazem parte do contexto educacional das unidades escolares. O foco principal além de proporcionar e ampliar o repertório das crianças de jogos, brincadeiras e histórias, mas também incentivar os professores a desenvolver as múltiplas linguagens nas instituições.

REFERÊNCIAS

MELLO, Suely Amaral. A questão do meio da pedagogia e suas implicações pedagógicas. **Psicologia USP**, São Paulo, 2010.

OLIVEIRA, Nair Terezinha Gonzaga Rosa de. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no município de Corumbá/MS e o 1º ano do Ensino Fundamental**: as ações da formação na prática pedagógica. 2017, Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ Campus do Pantanal.

SOUZA, R. A. M., OLIVEIRA, N. T. G. R & CRUZ, L. C. S. **Formando atitude leitora e produtora de textos nas crianças do 1º ano do ensino fundamental**: o impacto do pacto nacional pela alfabetização na idade certa em Corumbá, MS. Corumbá, MS, 2015.

VIGOTSKI, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, Rio de Janeiro, UFRJ, n. 8, abr. 2008.